



re
AP

Relatório de Contas e Actividades AAMA - 2018

1 - Introdução

1.1 A Associação de Atividade Motora Adaptada (A.A.M.A) é uma associação sem fins lucrativos, sendo uma IPSS, de apoio a populações com **deficiência** e outras **necessidades especiais**, no âmbito desportivo, terapêutico, recreativo, educacional e formativo.

1.2 A A.A.M.A. tem criado espaços de cultura e lazer para as crianças e jovens com necessidades especiais, centrados essencialmente na promoção da atividade desportiva e expressão artística. A atividade física favorece a aprendizagem do movimento, da destreza e do comportamento.

1.3 É com esta perspetiva que todos os programas da A.A.M.A. procuram desenvolver e otimizar as características individuais de cada pessoa, não só a nível das suas estruturas motoras, mas também das emocionais, cognitivas e até sociais.

1.4 O horizonte temporal do presente Relatório de Atividades e Contas é o período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2018.

2 - Atuação na Área da Administração Geral

2.1 - A Direção da AAMA continuou a desenvolver todas as iniciativas tendentes à completa organização dos serviços, de todas as delegações e assegurou os recursos necessários para o adequado funcionamento das mesmas.

3 - Atuação na Área da Economia e Finanças

3.1 - Destacaram-se, neste passo, os objetivos prioritários de:

- a) Manutenção do equilíbrio financeiro da AAMA, assegurando desse modo a sua viabilidade financeira;
- b) Garantir o financiamento regular e sustentado dos seus propósitos e atividades, assegurando assim a sua pertinência social.
- c) Providenciar o financiamento de projetos específicos através do recurso a financiamento público e privado.



re
HP

4 - Atuação nas Áreas de Intervenção

4.1. Programas

A AAMA contou com mais de 176 utentes em 5 programas: Natação Adaptada, Psicomotricidade, Muay Thai Adaptado, Intervenção Precoce e Integração no Ensino Regular e Colónias de Férias (Aberta, Fechada e Inclusiva).

4.1.1. Atividades de Natação Adaptada

A Natação Adaptada é um desporto Paralímpico, com competição feminina e masculina, que requer grande técnica, grande capacidade de execução motora, grande capacidade cardiovascular e um enorme trabalho de treino e aprendizagem.

Durante o presente ano foi executada em piscinas das Juntas de Freguesia das Avenidas Novas e da Junta de Freguesia de Benfica (Piscina do Rego e Piscina da Boavista), em piscinas de escolas privadas (Piscina do Externato João XXIII e Piscina do Externato da Flôr do Campo), e em piscinas da Santa Casa da Misericórdia (Piscina de Setúbal), em tanques de diferentes tamanhos e profundidades de acordo com as faixas etárias e os níveis de aprendizagem dos alunos.

A prática de natação de pessoas com deficiência exigiu que durante as sessões os técnicos estivessem dentro de água, sendo que, teve de existir um rácio de um professor para cada aluno.

A aprendizagem foi feita por aprendizagem de skills, não havendo níveis, mas sim avaliações individualizadas periódicas. Este programa divide-se em três subprogramas: adaptação ao meio aquático, natação adaptada e competição.

4.1.2. Atividades de Psicomotricidade

A Psicomotricidade é uma área com enorme crescimento nos últimos anos em Portugal, com especificações particulares no âmbito das diferentes deficiências, sendo que, produz trabalho de execução e performance motora, extremamente benéficos para crianças e jovens.

Durante o presente ano foi executada no ginásio do Colégio de Santa Doroteia, em Lisboa, entidade parceira da AAMA. A aprendizagem motora foi realizada de acordo com as faixas etárias e os níveis de aprendizagem dos alunos, podendo ter vertentes mais ligadas à Psicomotricidade, à estimulação do desenvolvimento e à progressão de skill motores.

A prática de Psicomotricidade em crianças com deficiência exigiu que houvesse materiais muito diversificados, técnicas de ensino e aprendizagem específicas (por manipulação, demonstração, progressão faseada, etc.) tendo de existir um rácio de um professor para cada aluno.



re
HP

4.1.3. Actividades de Muay Thai Adaptado

O Muay Thai é um desporto que se inclui dentro das artes marciais, desenvolvido atualmente na AAMA. Pretende-se demonstrar as vertentes terapêutica e desportiva e evidenciar o efeito benéfico das modalidades ditas de combate, poderá ter em pessoas com necessidades especiais. Procuramos ainda ensinar as nossas crianças e na medida do possível integrá-las em aulas regulares.

As aulas são lecionadas por um mestre de Muay Thai, praticante da modalidade em alta competição e licenciada em Educação Física na Faculdade de Motricidade Humana.

Durante o presente ano foi executada em equipamentos desportivos da Junta de Freguesia de Benfica (complexo desportivo da Boavista), e no ginásio do Externato João XXIII, parceiras de AAMA em Lisboa. A prática de Muay Thai com crianças com deficiência exigiu que houvesse técnicas de ensino e aprendizagem adaptadas às técnicas regulares, tendo de existir, numa fase inicial, um rácio de um professor para cada aluno.

4.1.4. Intervenção Precoce e Integração no Ensino Regular

O Programa de Intervenção Intensiva Precoce e Integração no Ensino Regular, destina-se a crianças entre os 2 e os 6 anos, com Perturbações Globais do Desenvolvimento e surge da necessidade de dotar estas crianças com competências e ferramentas básicas fundamentais que lhes permitam adaptarem-se e integrarem-se em salas de ensino regular.

O modelo de intervenção será um modelo eclético, que pretende reunir todas as premissas consideradas adequadas ao desenvolvimento de objetivos terapêuticos/educativos prioritários na área das Perturbações Globais do Desenvolvimento. Esta intervenção será adaptada a cada criança, de acordo com as suas competências (segundo as diferentes áreas do desenvolvimento), dando ênfase a um ensino estruturado, intensivo e individualizado. A adaptação destes objetivos ao perfil individual de cada criança vai implicar a consideração dos seus interesses específicos, nível de desenvolvimento e necessidades da família.

4.1.5. – Colónias de Férias

A A.A.M.A. realiza programas de ocupação dos tempos livres para crianças, jovens e adultos com deficiência e outras perturbações do desenvolvimento, que para além do valor lúdico, desportivo e cultural, abrangem um carácter social e pedagógico. Este programa pretende preencher uma lacuna de organização social que se verifica na falta conceção de programas de férias especializados para as crianças e jovens com necessidades especiais.



re
HP

Este modelo é baseado no modelo americano de colónias de férias para pessoas com necessidades especiais utilizado nos campos de férias “Camp Abilities” e “Bradford Woods”. Existem três tipos de programas de colónias de férias: colónias abertas, fechadas e inclusivas.

4.1.5.1 - Colónias de Férias Abertas

Este programa funciona em regime de externato das 9.00 às 17.00, e é destinado a crianças entre os 3 e os 9 anos. São desenvolvidas diversas atividades entre as quais: natação, psicomotricidade, bicicleta, desporto, atividades de grupo, de expressão plástica, motricidade-fina, atividades de vida diária (comer, tomar banho, etc.). Existem também visitas nomeadamente ao Pavilhão do Conhecimento, ao Oceanário e à Quinta Pedagógica, assim como Workshops de Karaté adaptado, Dança e Música. Este programa funcionou durante o mês de Julho. Cada criança com deficiência é acompanhada individualmente por um monitor voluntário. A colónia é organizada e supervisionada por coordenadores experientes.

4.1.5.2 - Colónias de Férias Fechadas

Este programa funciona em regime de internato e é destinado a crianças com mais de 10 anos, adolescentes e adultos com Necessidades Educativas Especiais. O programa começa sempre num Domingo à tarde e acaba na sexta-feira seguinte. São desenvolvidas atividades desportivas adaptadas tais como: natação, basquetebol, ginástica desportiva, voleibol, futebol, atletismo, ciclismo e hipoterapia. São desenvolvidas também atividades artísticas tais como: expressão plástica, teatro e dança. Este programa funciona no Colégio Militar na última semana de Julho. Cada criança com deficiência é acompanhada individualmente por um monitor voluntário. A colónia é organizada e supervisionada por coordenadores experientes.

4.1.5.3 - Colónias Férias Inclusiva (Camp Abilities)

O Camp Abilities é uma adaptação de um modelo americano de colónias de férias para jovens com deficiência visual com apoio individual. Esta colónia de férias teve como motor de inovação o facto de os monitores serem também crianças e jovens, estes sem qualquer deficiência.

Este é um programa inovador, único no país. A missão desta colónia é a INCLUSÃO, através da atividade desportiva, de crianças com deficiência visual e crianças ditas normais. Assim são trabalhados dois grandes objetivos: Por um lado, dar oportunidade aos participantes com deficiência visual de poderem, num ambiente seguro, aprenderem atividades da vida diária que nunca tinham feito e praticaram desportos que pensavam que era impossível.

Por outro lado, dar oportunidade aos jovens sem deficiência de conviver e ajudar pessoas com deficiência visual, para que fiquem mais sensibilizados para as questões da



re
HP

deficiência e de ajuda ao próximo e para a integração de pessoas com deficiência na sociedade. Estes jovens ficaram sobretudo com uma ideia muito mais positiva das enormíssimas capacidades das pessoas com deficiência.

4.2 - Atividades Realizadas

A AAMA assegurou, nas diversas instâncias nacionais e internacionais em que interveio, a representação dos interesses dos seus filiados; promoveu, organizou e dirigiu a prática desportiva entre pessoas com deficiência e com outras necessidades especiais; cooperou com autarquias, juntas de freguesia, organizações nacionais e internacionais, em atividades de carácter científico que visaram a formação e a promoção do desporto para deficientes; e por último colaborou com outras organizações representativas de agentes desportivos intervenientes na área da deficiência e outras necessidades especiais.

5 - Atuação na Área da Investigação e Formação

5.1 – Promoveu, organizou e realizou um Curso de Formação para técnicos, docentes, e outros agentes educativos e desportivos no domínio das áreas de intervenção especializadas da AAMA. Estas formações foram realizadas em parceria com várias entidades nomeadamente: Junta de Freguesia de Carnide, Câmara Municipal de Lisboa e Santa Casa da Misericórdia de Setúbal.

5.2 – Procedeu à divulgação e sensibilização, nomeadamente através da demonstração da prática das diversas modalidades de desporto adaptado para pessoas com deficiência.

6 - Representação

6.1 - No âmbito da função de representação dos seus Associados a Direção da AAMA continuou a pugnar pela definição e pela implementação das condições mais favoráveis ao desenvolvimento das ações da associação para os utentes e respetivas famílias.

6.2- No âmbito da representação referida supra, a Direção da AAMA continuou a pugnar por uma rápida e adequada definição da estrutura associativa nacional de enquadramento da intervenção para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, a qual considera urgente e absolutamente indispensável.

7 - Relações Públicas, Comunicação e Marketing

7.1 - A Direção da AAMA continuou a desenvolver esforços com vista a providenciar a conceção e o desenvolvimento de um plano de marketing e comunicação suscetível de potenciar a divulgação e a sustentação dos propósitos da AAMA.



7.2 - Simultaneamente, a Direção da AAMA continuou a levar a cabo todas as iniciativas, realisticamente concretizáveis, suscetíveis de promover a imagem da organização.

8 - Nota Final

8.1 - O momento presente exige, no entender da Direção da AAMA, uma vontade reforçada de crescimento e sustentabilidade.

8.2 - Nesta conformidade, e em perspetiva de uma realidade desafiante, a Direção da AAMA entende, nas atuais circunstâncias e em face das mesmas, ser este o Relatório de Actividades, apresentado e concretizado em 2018.

AAMA
Associação de Atividade Motora Adaptada
Cont: 508 836 956

Rita Maria Allen Gomes da Costa
Henrique Emanuel Botelho Pereira